

Ata da Vigésima Sexta Sessão Ordinária, do primeiro ano da Décima Quinta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos doze de novembro de dois mil e treze, às dezenove horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Alfredo Chiavegato Neto. Vice-Presidente Sr. Adilson José Abracez. Secretários Srs. Rita de Cássia Siste Bergamasco e Ângelo Roberto Torres. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente convidou o Vereador Wiliam de Souza Silva para proferir o seguinte texto: Carta aos Romanos – Capítulo 12, versículos de 9 a 18: “Que o amor de vocês seja sem hipocrisia: detestem o mal e apeguem-se ao bem; no amor fraterno, sejam carinhosos uns com os outros, rivalizando na mútua estima. Quanto ao zelo, não sejam preguiçosos; sejam fervorosos de espírito, servindo ao Senhor. Sejam alegres na esperança, pacientes na tribulação e perseverantes na oração. Sejam solidários com os cristãos em suas necessidades e se aperfeiçoem na prática da hospitalidade. Abençoem os que perseguem vocês; abençoem e não amaldiçoem. Alegrem-se com os que se alegram, e chorem com os que choram. Vivam em harmonia uns com os outros. Não se deixem levar pela mania de grandeza, mas se afeiçoem às coisas modestas. Não se considerem sábios. Não paguem a ninguém o mal com o mal; a preocupação de vocês seja fazer o bem a todos os homens. Se for possível, no que depende de vocês, vivam em paz com todos.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos”, declarou aberta a Sessão, dando início ao Expediente: primeiramente, o Sr. Presidente colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária anterior, a qual foi aprovada por unanimidade de votos pelo Plenário e assinada pela Mesa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura da Matéria Constante do Expediente: pela ordem, o Sr. David Hilário Neto pediu a palavra apresentando requerimento verbal, baseado no Art. 213, II do Regimento Interno solicitando que fosse dispensada a leitura da matéria oriunda do Executivo Municipal, do projeto, dos requerimentos e das Indicações dos Senhores Vereadores, e das

correspondências de diversos, lendo-se apenas as ementas, como constavam na pauta; em discussão e votação, foi o mesmo aprovado por onze votos favoráveis, sendo um contrário do Sr. William de Souza Silva. Votado o requerimento da dispensa, pediu a palavra o senhor William de Souza Silva, que cumprimentou a todos, dizendo que ele só gostaria de colocar uma observação, se houvesse a possibilidade, quando os nobres colegas Vereadores, em especial o nobre colega Vereador David, que frequentemente fazia aquela, tomava aquela atitude, de quando havia a colocação de algum requerimento ou as partes se manifestavam ou estavam presentes, naquele questionamento, se eles poderiam destacar ou retirar fora daquele procedimento o requerimento em respeito a quem estivesse acompanhando ou presente no Plenário e se havia a possibilidade de pedir e fazer indicação o requerimento tal, em respeito às pessoas que iam até lá, senão, eles liam e as pessoas entendiam, como ocorreu na semana passada, que tinha tido um desentendimento e que tinha sido uma falta de respeito com elas que foram até a Casa para que fosse lido o requerimento e escutarem cada Vereador, e eles acabaram fazendo de uma forma simbólica, até para agilizar os trabalhos; a seguir, pediu a palavra o senhor Adilson José Abracez que cumprimentou a todos e disse que, realmente, ele também gostaria de sugerir que quando eles fizessem, não tinha problema nenhum de ser requerimento verbal, mas que fizessem individualmente, por categoria, porque muitas vezes eles queriam que lessem só a ementa das indicações, dos ofícios do Prefeito e muitas vezes eles queriam que o requerimento fosse lido na íntegra, então, eles poderiam pelo menos separar em duas partes, e colocar em separado a votação sempre do requerimento, em duas votações, os ofícios, as indicações, uma votação e separar as votações dos requerimentos, daí o Plenário decidia, separadamente, porque muitas vezes eles eram obrigados a votar junto e ele achava que era uma sugestão muito boa; a seguir, pediu a palavra o senhor Fábio Augusto Pina, que depois de cumprimentar a todos, disse ao nobre colega Adilson e ao nobre colega Vereador, que ele achava que eles poderiam conversar um pouquinho antes da sessão, não para dividir em duas partes ou para ver, porque, realmente, às vezes tinha um requerimento de maior importância, que eles até convidavam as pessoas para irem até o Plenário e na opinião dele deveria ser conversado, e com relação ao fato de ser sempre o David, era que eles sempre pediam para ele, mas que às vezes era ele, às vezes o Bozó, às vezes o Neguita, então, que não era só ele também, e que eles acabavam pedindo até para maior agilidade, para terem mais tempo de discussão, porque muitas vezes a Explicação Pessoal, o Vereador subia lá e via que só tinha três minutos e não dava tempo de falar

nada e então iam tentar sobrar um tempo maior para ele falar bastante lá; a seguir, o senhor Presidente disse que ele só gostaria de lembrar que, regimentalmente, o requerimento era apresentado e o requerimento apresentado de um Vereador tinha preferência sobre os demais, então, se alguém quisesse fazer um requerimento diferente daquilo que o David estava propondo sempre, que fizesse antes, para que não aprovasse o do David e aprovasse, que o nobre Vereador que apresentasse antes do Vereador, mas que nada impedia, também, que se houvesse um requerimento em pauta que justificasse uma discussão maior, jogasse para a Ordem do Dia; disse que já fizeram isso, enfim, e se houvesse um consenso da assembleia, ficava fácil, então, só ressaltou que era uma questão de preferência de requerimento, quem apresentasse primeiro tinha a preferência, e por isso que ele não deixou ele falar primeiro, abriu um espaço para falar depois, porque tinha a preferência, abriu um espaço lá e a Secretaria até já tinha chamado a atenção dele, mas que era para eles discutirem aquilo. A seguir, do Senhor Prefeito foram lidas as ementas dos seguintes ofícios: 1. Ofício SEGOV nº 0767/2013, dando resposta ao Requerimento nº 204/2013 da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando informações de como serão realizados os atendimentos no CAPS; 2. Ofício SEGOV nº 0768/2013, dando resposta ao Requerimento nº 232/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre a necessidade de locação do espaço do Red Eventos para a realização da Festa dos Caminhoneiros; 3. Ofício SEGOV nº 0769/2013, dando resposta ao Requerimento nº 066/2013 do Sr. Ângelo Roberto Torres solicitando às Estâncias Metrôpolis Turismo e Viação Ltda. que sejam adaptados os trajetos das linhas de ônibus que atendem a todo Município para que passem pela UPA – Unidade de Pronto Atendimento, (com cópia para o Sr. Prefeito Municipal); 4. Ofício SEGOV nº 0770/2013, dando resposta ao Requerimento nº 224/2013 do Sr. William de Souza Silva solicitando em caráter de urgência, convidar os Srs. Prefeito Municipal, Tarcisio Cleto Chiavegato e José Roberto Chiavegato, Secretário Municipal de Educação, para prestarem esclarecimentos referentes ao acórdão TC-002669-06 (repasse de verbas ao terceiro setor – ACEPEP); 5. Ofício SEGOV nº 0771/2013, dando resposta ao Requerimento nº 178/2013 do Fábio Augusto Pina solicitando informações sobre a qualidade de materiais e a infraestrutura do Loteamento Ypê Empreendimentos Imobiliários, denominado Santa Francisca, se estão em conformidade com as normas da ABNT, exigidas no arts. 76 a 83 da Lei nº 204/12 do Plano Diretor do Município; 6. Ofício SEGOV nº 0772/2013, dando resposta ao Requerimento nº 222/2013 do Sr. Alexandre da Silva Santos solicitando informações sobre a necessidade de locação de 05 (cinco)

equipamentos medidores de velocidade (radar) e quais os benefícios que isso trará para nosso Município. A seguir, dos Senhores Vereadores foram apresentados, lendo-se apenas as ementas: Projeto de Lei Complementar dos Srs. Adilson José Abrucez, Rodrigo da Silva Blanco e Romilson Nascimento Silva (Com. Perm. Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo) que substitui o anexo I da Lei Complementar nº 97/2004, que dispõe sobre o parcelamento e o ordenamento do uso e da ocupação do solo do Município de Jaguariúna, depois de lido foi o mesmo encaminhado para as Comissões Permanentes para parecer; Requerimentos: 1. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações de quais projetos são necessários para que Jaguariúna esteja adequada com a lista de exigências da FIFA para ser sub-sede da Copa do Mundo 2014? 2. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações se está regularizado o AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros do Estádio Municipal Alfredo Chiavegato; 3. Do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Cartório de Registro de Imóveis e Anexos porque as escrituras dos imóveis do Conjunto Habitacional I e II ainda não foram registradas naquele Órgão e quanto tempo ainda levará para que sejam registradas; 4. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a conclusão das obras da rede de esgoto da rua José Teodoro de Lima, no bairro Colinas do Castelo, entre outras questões. Indicações: 1. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal colocação de uma lombada na rua Manoel Ribeiro Caiado, nº 169, no bairro São Pedro; 2. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal colocação de uma lombada no final das ruas Renato Corte Real e José Dias, saída para Carlos Gomes no bairro Jardim Botânico; 3. Do Sr. David Hilário Neto solicitando ao Executivo Municipal que a estrada no final das ruas Renato Corte Real e José Dias, saída para Carlos Gomes, no bairro Jardim Botânico, seja asfaltada; 4. Do Sr. Adilson José Abrucez solicitando ao Executivo Municipal manutenção da máquina da Maria Fumaça e Vagão fixos situados no Centro Cultural; 5. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos na rua Cafeeiro altura do nº 164 e na Avenida dos Ipês próximo à Inteclínicas da FAJ – no Bairro Roseira; 6. Do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal, pintura das faixas e troca das placas de sinalização de trânsito das lombadas nos bairros Cruzeiro do Sul e Jd. Roseira de Baixo; 7. Do Sr. Alexandre da Silva Santos – Xanddy solicitando ao Executivo Municipal estabelecer normas e permissão para transmissão das sessões da Câmara Municipal de Jaguariúna pela Rádio

Comunitária 105,9 FM e pela Rádio Municipal 94,5 FM e/ou por outros veículos de comunicação do Município e dá outras providências; 8. Do Sr. Alfredo Chiavegato Neto solicitando ao Executivo Municipal denominar a Estrada de Servidão, situada no loteamento Santa Úrsula, de “Rua Maria Helena Roberto”; 9. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal operação de revitalização do asfalto do bairro Cruzeiro do Sul 10. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal sinalização horizontal e vertical nas ruas do bairro Jardim São João, especialmente, nas ruas próximas à Escola “Cel. Amâncio Bueno”; 11. Da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco solicitando ao Executivo Municipal manutenção e revitalização da Quadra de Tênis, no bairro de Guedes; 12. Do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás solicitando ao Executivo Municipal operação tapa buracos para revitalizar o asfalto e tapar os buracos em todas as ruas do Bairro Roseira de Baixo e de Cima, em especial, na rua Amoreira; 13. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada ou colocação de radar na Av. Alexandre Marion, próximo ao balão do bairro S. José; 14. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal traca da placa de sinalização de lombada existente na rua Jabuticabeira na entrada do bairro Roseira de Cima; 15. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal constituir uma ação independente e complementar ao conjunto de ações existentes, sobre o manejo e controle de populações de animais existentes no Município, através do “Projeto Castramóvel” proposto pela Associação Trilhos do Jequitibá e ONG Xodó de Bicho; 16. Do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres solicitando ao Executivo Municipal retirada de um tubo de concreto caído na calçada que dá acesso à rua Ladeira Antonio Zancheta, próximo ao espaço da CPFL, saída da cidade; 17. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal a construção de um ponto de ônibus em frente ao condomínio Quinta das Pitangueiras; 18. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de uma lombada na rua Wenceslau Brás com rua Vigato, na Avenida Alexandre Marion, na via que tem sentido único, sentido bairro Santa Mercedes; 19. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal implantação de um curso de Operador de Empilhadeira junto ao Posto de Atendimento ao Trabalhador – PAT; 20. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal construção de um ponto de ônibus na rua Agostine, no bairro Jardim Dona Luiza; 21. Do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo

Municipal pintura de faixas para demarcação de vagas para motos próximas ao banco Caixa Econômica Federal. A seguir, foram lidas as ementas das seguintes correspondências de Diversos: 1. Comunicado nº 000081MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 6.000,00; 2. Comunicado nº 000341/MS/SE/FNS do Fundo Nacional de Saúde sobre liberação de verba ao Município no valor de R\$ 50.000,00; 3. Ofício nº 00686/2-13 – SUGED/GEDIS/DR/SPI do Gerente Operacional de Distribuição – DR/SPI dos Correios dando resposta à Carta deste Legislativo oriunda de reunião acontecida nesta Casa em 16 de outubro de 2013, solicitando entrega de correspondências nos bairros: Vargeão, Nova Jaguariúna III, Avenida Pacífico Moneda e Estrada do Japonês. A seguir, o Sr. Presidente colocou em votação as seguintes proposituras, comunicando que se houvesse desejo de discussão, deveriam proceder de acordo com o Art. 154, alínea única, do Regimento Interno, alterado pelas Resoluções nºs 63 e 91: 1. Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações de quais projetos são necessários para que Jaguariúna esteja adequada com a lista de exigências da FIFA para ser sub-sede da Copa do Mundo 2014, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Requerimento do Sr. Alexandre da Silva Santos - Xanddy solicitando ao Executivo Municipal informações se está regularizado o AVCB – Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros do Estádio Municipal Alfredo Chiavegato, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 3. Requerimento do Sr. Rodrigo da Silva Blanco - Magrão solicitando ao Cartório de Registro de Imóveis e Anexos porque as escrituras dos imóveis do Conjunto Habitacional I e II ainda não foram registradas naquele Órgão e quanto tempo ainda levará para que sejam registradas, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 4. Requerimento do Sr. William de Souza Silva - Zidane solicitando ao Executivo Municipal informações sobre a conclusão das obras da rede de esgoto da rua José Teodoro de Lima, no bairro Colinas do Castelo, entre outras questões, em votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, o Sr. Presidente deixou livre a palavra aos senhores Vereadores que quisessem fazer uso por oito minutos, seguindo ordem de inscrição em livro, versando sobre Temas Livres: pela ordem, faria uso da palavra o senhor Romilson Nascimento Silva que a passou, fez uso da palavra o senhor William de Souza Silva, que mais uma vez cumprimentou a todos e disse que ele gostaria de agradecer a presença de todos lá presentes, dos companheiros desde a época de campanha, do Raimundo do Bar, e em nome do Raimundo ele cumprimentava todos os demais na Casa, amigos desde o período de campanha,

a querida fonoaudióloga do Município de Jaguariúna que estava na Casa, naquela noite para defender a brilhante criação de um Conselho que seria de muita valia para o Município e para aquelas pessoas que precisavam de pessoas como ela, defendendo os deficientes; agradeceu a presença de todos; disse que ele gostaria de agradecer, também, aos colegas Vereadores pela aprovação de todos os requerimentos lá apresentados, e ele fazia destaque ao requerimento que falava sobre a rede de esgoto do bairro Colinas do Castelo, que tinham lá mais um conjunto habitacional, mais um empreendimento de loteamento que as pessoas sofriam com os problemas, o descaso do Poder Público, aquela tinha sido a única rua que até aquele dia aguardava a resolução das promessas políticas dos problemas; disse que ele teve o desprazer de comparecer naquele local, no final de semana passado, e viu crianças brincando próximo ao sistema de esgoto clandestino, porque aquela rua os moradores há mais de quinze aguardavam, pagavam o IPTU e ele não tinha aquela informação, mas ele ficaria muito triste em saber se eles recolhiam a taxa de esgoto e não tinham o serviço; aquilo, se acontecia, era lamentavelmente eles permitirem aquilo dentro do Município de Jaguariúna, era uma questão que merecia a atenção deles e ele tinha a certeza de que o Executivo ia dar, o mais breve possível, uma resposta, porque a questão de esgoto era uma questão importante e eles não poderiam ficar submetidos a um loteamento que teve várias ruas concluídas, acabou o loteamento, a construtora sumiu, deixou o problema para a Prefeitura e a Prefeitura também, não tinha feito, passava uma administração e a outra, os períodos de campanha e ninguém resolvia o problema, ele esperava que pudesse contar com o apoio de todos os Vereadores naquela campanha para poderem cobrar do Executivo e que o senhor Presidente pudesse levar lá e o Líder de Governo, para a Prefeitura, para eles conseguirem resolver aquele problema lá, que ele tinha a certeza de que era de interesse público; falou que ele gostaria de finalizar colocando, também, que mais um expediente que ele via, recebendo recursos para a Saúde, ele ficava contente, aquilo era muito importante, mas cabia a atenção deles a ter uma resposta e uma fiscalização mais eficaz na questão dos recursos que eram disponibilizados para a Saúde, era uma entidade privada, mas não estava fora do crivo da fiscalização deles, Vereadores, e eles tinham de ter um pouco mais de atenção, tanto para a Saúde quanto para a Educação e o Hospital, ele achava que tinha de estar um pouco mais presente, em sintonia com a Câmara de Vereadores, mantendo as informações mais precisas e como eram aplicados os recursos da Saúde, que era a área que mais sofriam cobranças da população; a seguir, fez uso da palavra o senhor Adilson José Abracez, que mais uma vez cumprimentou a todos,

agradeceu a presença de todos e disse que ele gostaria lá de pedir aos nobres Colegas que tinha um Projeto de Resolução da autoria dele que instituía o dicionário de nomes de ruas, prédios e logradouros públicos, então, aquele projeto visava deles resgatarem os nomes das ruas, o porquê que tinha aquele nome, quem era aquela pessoa, quando era uma pessoa, quando era um estado ou até muitas vezes tinham nomes de países, estados, municípios, os prédios públicos, então, ele achava que era muito importante, aquilo ia ficar no site da Prefeitura, no site da Câmara, na biblioteca, qualquer um ia tirar aquela informação e saber, tinham os nomes de ruas e de pessoas importantes, na época em que foram importantes, eram pessoas que a população desconhecia a importância que elas tiveram naquela época que tinha sido consagrado os nomes delas, então, ele gostaria de pedir o apoio de todos e a compreensão que eles resolvessem aquela questão naquele momento e tivessem aquele dicionário para que a população pudesse consultar; a seguir, tomaria palavra o senhor Alexandre da Silva Santos que a passou; fez uso da palavra o senhor Ângelo Roberto Torres, que cumprimentou todos os presentes, em especial ao seu grande amigo Bahia que estava visitando a Casa; agradeceu a ele pela visita e ao senhor Raimundo e disse que tinha o total apoio dele no projeto do Executivo, na questão dos deficientes, da amiga fono que estava na Casa, a cumprimentou e deu os parabéns e disse que ela tinha sido a fonoaudióloga do filho dele naquele momento, em muito tinha auxiliado naquele momento tão difícil; agradeceu a ela por tudo e disse que ela teria o apoio deles e que ela poderia ficar tranquila; agradeceu os requerimentos e as indicações dele que tinham sido aprovados, da solicitação da lombada lá, daquela placa da entrada da Roseira, falou que ele foi para a Câmara de carro com o Magrão e eles estavam comentando que a placa era muito baixa e tinham muitas placas de sinalizações no Município, naquela situação, então, ele já entrou em contato com o pessoal do trânsito para estarem averiguando aquilo e eles tinham um documento na Casa para ficar formalizado também; agradeceu a todos e desejou boa noite; a seguir, fariam uso da palavra os senhores David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, que a passaram; fez uso da palavra o senhor Gerson Antonio, que depois de cumprimentar os presentes, disse que ele queria falar a respeito daquela taxa que tinham votado de iluminação e a partir de janeiro a população ia começar a pagar aquela taxa e até aquele momento ele não tinha visto a empresa consertando os problemas que tinham na iluminação, então, ele achava que se ela tinha um prazo até dezembro, eles já estavam próximo e tinham de cobrar porque logo mais a população ia começar a pagar a taxa e a prefeitura teria de assumir todo aquele problema que tinha na cidade; disse,



também, a respeito da rua Tassinari, tinham colocado sentido único, descendo próximo ao Bar da Praia, e os moradores lá estavam reclamando bastante, porque fazia lá um sentido, uma mão única para favorecer proprietário do comércio e nos finais de semana, o canteiro em frente ao condomínio Recanto dos Pássaros, ficava lotado o canteiro de carros, ele tinha ligado no 190 e não tinha sido tomado nenhuma medida, porque ele voltou lá depois de uma hora e estavam lá todos os carros em cima do canteiro, porque se tivesse ido lá alguma polícia, alguém, eles teriam tirado aqueles carros de lá, então ele achava que se multavam o munícipe de Jaguariúna, o coitadinho que ia trabalhar, que fazia a sua parte, então, tinha de multar aquele pessoal de fora, porque não poderiam vir aqui, colocar os carros em cima do canteiro, iam embora e ficava por isso mesmo, para estar favorecendo comerciante na cidade, e aquilo também acontecia no Centro Cultural e ele achava que tinham de parar com aquilo, porque tinham de estacionar onde tinham de estacionar e canteiro não era local de estacionar carros e, também, falou da parte de iluminação da Rua Antonio Vicentin, que tinha sido pedido, colocaram poste lá no trecho da Rua Osvaldo Vicentin, que ligava São José ao Arco Iris e só estavam os postes lá e iluminação nada, então precisava estar vendo tudo aquilo lá porque logo mais o povo ia pagar, e para pagar precisava ter uma iluminação de qualidade; a seguir, fariam uso da palavra os senhores Luiz Carlos de Campos e Luiz Gustavo Gothardo, que a passaram; fez uso da palavra a senhora Rita de Cássia Siste Bergamasco que cumprimentou a todos e, também, ao pessoalzinho que tinha ido lá esperar a votação do projeto, a Marcinha, a Carla, a Elga, o Douglas, o Camilo, que fazia um trabalho bacana e ela achava que era um Conselho Fundamental, a Selma, ela não sabia se tinha se esquecido de falar de alguém, mas que ela sabia da importância que tinham os conselhos na definição das políticas municipais, estaduais e federais e, principalmente, Municipal; parabenizou o pessoal que tinha feito várias reuniões, para poder chegar naquele momento para ser aprovado o projeto que ela tinha a certeza de que iria passar e seria aprovado lá por todos, até porque já tinha sido uma discussão, e parabenizou ao grupo que tinha comandado todas as reuniões para que chegasse naquele dia a lei para a Câmara; disse que ela achava que o mérito era deles e desejou que o Conselho conseguisse definir políticas que, realmente, atendessem na cidade todas as pessoas com deficiência, através de programas, projetos e políticas públicas de acordo; mais uma vez parabenizou a todos, por mais aquele avanço na questão do Município; disse que ela queria ressaltar uma questão que ela tinha feito, um requerimento há um tempo atrás, perguntando ao Sindicato dos Funcionários Públicos do Município, com relação à questão de

um possível desaparecimento de um dinheiro da conta, o valor daquele dinheiro e, também, sobre a publicação de todas as despesas e receitas, de toda a coisa do Sindicato e que ela gostaria, realmente, de ter recebido uma resposta aonde o Sindicato esfregasse na cara dela que estava lá a publicação, estava lá o dinheiro, estava lá o número do processo, mas infelizmente não foi aquilo que aconteceu e tinha vindo uma resposta cheia de coisas que os advogados gostavam, e que desculpassem os advogados, mas gostavam de colocar, e era uma resposta evasiva, dizendo inclusive que a Câmara não tinha que perguntar, não tinha que falar, não tinha que questionar, não tinha que fiscalizar, então na verdade, eles só perguntaram para poder explicar para os funcionários e que ela era funcionária pública, sindicalizada ou não, mas era dinheiro deles, público, então, infelizmente, não esfregaram na cara dela e ela gostaria que tivessem esfregado, jurava por Deus que ela gostaria daquela esfrega, mas ela não teve e já que não teve, ela ia pedir ao Ministério Público do Trabalho, para que pudesse verificar aquela questão para todos; a seguir, fazia uso da palavra o senhor Rodrigo da Silva Blanco, que a passou, fez uso da palavra o senhor Alfredo Chiavegato Neto, que cumprimentou a todos dizendo que ele só gostaria de fazer um convite que tinha sido encaminhado pelo Executivo à Câmara, para que fosse nomeado um membro para a Comissão que ia tratar dos assuntos que ia tratar dos assuntos referentes à Copa do Mundo de dois mil e catorze, propondo Jaguariúna como uma subsede, então, ele fazia lá o convite a todos os Vereadores e era um membro que ele tinha de nomear, falaram que ia ter muito trabalho, então, teria de ser realmente alguém que tivesse vontade de atuar e quem quisesse tinha de dar o nome para ele que ele iria fazer um sorteio, se tivesse mais do que um e quem tivesse a disposição que fizesse o quanto antes, para que no intervalo da sessão pudesse nomear aquele membro; desejou uma boa noite a todos. Terminado o Expediente, o Sr. Presidente suspendeu a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determinava o Art. 149, Parágrafo Único, do Regimento Interno. Terminado o prazo concedido, o Sr. Presidente reabriu a Sessão determinando a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. Constatado número regimental, o Sr. Presidente deu início à Ordem do Dia: Em Única Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 045/2013, do Executivo Municipal, que dispõe sobre a Política Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a

criação do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência, e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, XI do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Saúde, Educação, Cultura, Assistência Social, Lazer e Turismo. Em Discussão, pediu a palavra o senhor Presidente dizendo que, primeiramente, ele gostaria de dar, novamente, uma boa noite a todos e queria só dizer, em nome do Camilo que estava lá presente, e agradecer a todas as pessoas que tinham trabalhado, e ele esperava que, naquela data, eles pudessem colaborar um pouquinho mais com ações que ajudassem aquelas pessoas que buscavam ajudar àquelas pessoas para terem uma qualidade de vida melhor, então, ele esperava que o Conselho pudesse produzir aquilo com o trabalho e que as pessoas com deficiências pudessem, realmente, se integrarem mais na nossa sociedade, ele esperava que aquele trabalho que eles começaram naquele momento, pudesse ter bons frutos era aquilo que ele desejava; parabenizou o Camilo que esteve naquela Casa várias vezes preocupado com o projeto, para que ele fosse aprovado o quanto antes para que eles pudessem iniciar logo os trabalhos e que aquela vontade dele fosse acolhida naquele momento e que o trabalho a partir do próximo ano fosse o melhor possível; a seguir, pediu a palavra o senhor William de Souza Silva, que mais uma vez cumprimentou a todos e disse que sobre o referido projeto ele gostaria de parabenizar aos nobres colegas da Comissão pelo parecer favorável e importante para diminuir das dúvidas deles na aprovação daquele projeto, parabenizou aquele grupo de pessoas que, democraticamente, se organizaram para discutir e formar aquele Conselho que era muito importante para estabelecer diretrizes para aquelas pessoas deficientes e ele fazia um pedido para elas, para que elas defendessem com afinco aquelas pessoas porque ele não tinha aquilo na família dele mas, ele tinha amigos que tinham pessoas especiais e ele sabia do grau de deficiência e o grau de precisão que aquelas pessoas tinham de ajuda de pessoas como elas que participavam daquela união através do Conselho; desejou que aquele Conselho levasse para aquelas pessoas a cidadania, e que permitisse aquela cidadania e que não fosse apenas um direito e sim uma realidade do trabalho deles; desejou boa sorte e que eles pudessem transmitir experiências para poderem chegar em um caminho cada vez melhor; agradeceu a atenção de todos. A seguir, em votação, foi o Projeto de Lei nº 045/2013 aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 009/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. Antonio

Stopiglia – “Tite”; (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). O Sr. Presidente determinou a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e em Votação Secreta, o Sr. Presidente solicitou a feitura da chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abrucez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. A seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas e, em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação o Sr. Presidente convidou os Vereadores Luiz Gustavo Gothardo e Rodrigo da Silva Blanco para auxiliarem na apuração; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: treze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i”, “3” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 009/2013, do Sr. Ângelo Roberto Torres – Neguita Torres que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. Antonio Stopiglia – “Tite” foi aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2013, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. Cezário Baptista; (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e em Votação Secreta, o Sr. Presidente solicitou a feitura da chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abrucez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. A seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas e, em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação o Sr. Presidente convidou os Vereadores Luiz Carlos de Campos e Gerson Antonio para auxiliarem na apuração; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: treze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade

com o Art. 23, II, “i”, “3” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 010/2013, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. Cezário Baptista foi aprovado por unanimidade de votos; 3. Projeto de Decreto Legislativo nº 011/2013, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” ao Sr. Dilermando Napoleão Raposo (Quorum de deliberação: maioria qualificada: Art. 50, § 2º, IV do R.I.). Primeiramente foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e em Votação Secreta, o Sr. Presidente solicitou a feitura da chamada para verificação de “quorum”, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Adilson José Abracez, Alexandre da Silva Santos, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, Fábio Augusto Pina, Gerson Antonio, Luiz Carlos de Campos, Luiz Gustavo Gothardo, Rita de Cássia Siste Bergamasco, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva. A seguir, o Sr. Presidente determinou a distribuição de cédulas aos Vereadores, por ele rubricadas e, em seguida, foi feita a chamada para colocação dos votos na urna; feita a votação o Sr. Presidente convidou os Vereadores Romilson Nascimento Silva e William de Souza Silva para auxiliarem na apuração; a seguir, o Sr. Presidente proclamou o resultado: treze votos favoráveis. O Sr. Presidente teve direito a voto em conformidade com o Art. 23, II, “i”, “3” do Regimento Interno, combinado com Art. 31, Parágrafo Único, II da Lei Orgânica do Município. Assim sendo o Projeto de Decreto Legislativo nº 011/2013, da Sra. Rita de Cássia Siste Bergamasco que dispõe sobre concessão de título de “Cidadão Jaguariunense” Sr. Dilermando Napoleão Raposo foi aprovado por unanimidade de votos; 5. Projeto de Resolução nº 004/2013, do Sr. Adilson José Abracez, que institui o dicionário de ruas, prédios públicos e logradouros do Município, na forma que especifica. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, de Orçamento, Finanças e Contabilidade e de Meio Ambiente, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Em Discussão pediu a palavra o senhor Adilson José Abracez que mais uma vez cumprimentou os presentes e disse que esperava que com a aprovação daquele projeto eles iam ficar sabendo da Rua Maria Ângela, Rua Lauro de Carvalho, Rua Egas Bueno e tantas outras, Praça Umbelina Bueno e fora os Buenos que não acabavam mais, porque tinham

Buenos para todos os lados, e era aquele o objetivo manter a história, a memória e aquela homenagem que tinha sido feita na época, manter viva, manter firme e as pessoas saberem quem tinha sido aquela pessoa; a seguir, pediu a palavra o senhor Ângelo Roberto Torres, que cumprimentou a todos e disse que ele só queria ressaltar que aquele decreto do nobre colega Adilson era de suma importância, porque muitas pessoas tinham comentado e ele lembrava quando o querido professor Tomaz, que era o companheiro da Casa da Memória, ele sempre colocava uma coluna em um dos jornais, na qual ele selecionava uma família e lá ele colocava, por exemplo o nome da rua, a foto da pessoa e lá ele explicava sobre aquela pessoa; disse que muitas pessoas foram homenageadas, então, aquele projeto tinha o seu apoio, porque era de suma importância; parabenizou e disse que ele acreditava que a população tinha a ganhar em conhecimento, principalmente, da história, da cultura de Jaguariúna e eles não poderiam deixar de saber quem eram as pessoas; agradeceu a todos. A seguir, em votação a Projeto de Resolução nº 004/2013, do Sr. Adilson José Abracez, que institui o dicionário de ruas, prédios públicos e logradouros do Município, na forma que especifica, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Segunda Discussão foram apreciados: 1. Projeto de Lei nº 033/2013, do Executivo Municipal, que dispõe sobre o Plano Plurianual do Município para o período de 2014 a 2017. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.). Em Discussão e votação foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos; 2. Projeto de Lei nº 034/2013, do Executivo Municipal, que estima a RECEITA e fica a DESPESA do Município, do Serviço de Água e Esgoto – SAE e do Fundo Especial de Previdência Social dos Servidores Públicos – RPPS, para o exercício de 2014. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art. 50, § 1º, VIII do R.I.) (Com emendas já aprovadas). Em Discussão e votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. A seguir, em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei nº 044/2013, do Sr. Gerson Antonio – Gerson do Gás, que institui no calendário de eventos do Município o “Fest Car” e dá outras providências. (Quorum de deliberação: maioria simples: Art. 49, “a” § 1º, do R.I.). Primeiramente, foi feita a leitura do Parecer Conjunto das Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Redação, e de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em Discussão e em votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente deu início à Explicação Pessoal dos Senhores Vereadores, que se manifestariam sobre atitudes pessoais assumidas durante a Sessão ou no exercício do mandato (Art. 168, R.I.): pela ordem, tomou a palavra o senhor William de Souza Silva,

dizendo que ele ia agradecer a advertência da colega Vereadora Rita e dizer que ele estava até acostumado do Presidente dar tão pouco tempo nas sessões que ele não estava acostumado com tanto tempo e que precisava voltar a acostumar com mais tempo e que ele estava acostumado com pouco tempo, mas o Presidente tinha sido cordial e dado dez minutos; agradeceu a gentileza do Presidente; agradeceu a todos os atos que foram dispensados para o pessoal do Conselho Municipal recente criado, e ficava lá os seus sinceros votos para que eles tivesse sucesso no trabalho, e disse que gostaria mais uma vez de comentar com os colegas Vereadores que estava lá à disposição e que parecia que estava engavetado, mas não estava, e que estava lá à disposição e tinha sido levado ao conhecimento deles a questão da CPI, mas antes de falar da CPI ele gostaria até de falar de um assunto importante que era do Regimento Interno da Casa, que tiveram lá aquela discussão na sessão passada referente até à Explicação Pessoal, ele achava que o Regimento Interno estava ultrapassado, a carta, e eles tinham de discutir algumas alterações, até na questão da Explicação Pessoal, que eles se inscreviam e depois outro Vereador se inscreveu, não tinham lá uma ordem e se eles fossem lá, um se inscrevia primeiro, daí outro Vereador ia lá e falava, como acontecia sempre, o Presidente falava por último e eles não poderiam até discutir o assunto, daí ficava até injusto aos demais Vereadores aquele mecanismo, o Presidente falava, encerrava a sessão e os demais Vereadores não poderiam debater a questão, ele já tinha visto aquilo em várias sessões, tinha conversado com outros Vereadores e era uma questão que ele achava que cabia refazerem aquilo, porque não poderia ser daquela forma muito limitativa, cerceando o direito da fala do Vereador e aquela era a posição dele e ele esperava contar com todos para analisar aquela questão do Regimento Interno, entre outras questões; a seguir, falou da questão da CPI, ele deixava a frase para todos de que não existia rigor nas leis e que os legisladores se organizaram, os constituintes se formaram, criaram aquele mecanismo para o legislativo, tanto estadual, municipal e federal e estava lá à disposição e ele não concordava e até tinha a colocação do senhor Presidente de que não havia a necessidade de ser feito e que a Prefeitura estava fazendo o trabalho dela mas, ele não estava preocupado com o trabalho que a Prefeitura estava fazendo, tinha sido disponibilizado, tinha sido colocado perante à opinião pública aquele desfalque equipamentos da Prefeitura, mais de trinta mil reais em computadores, ele tinha lá vários Colegas empresários e ele tinha a certeza de que se tivesse um desfalque daquele nas empresas deles, eles iam fazer de tudo para levantar e na administração pública também ficava fácil, porque o sujeito vinha se investia no cargo público, havia aquele desfalque, conforme tinha sido

apresentado lá pela administração e tinha sido em período de transição, então, no ponto de vista dele se o governo passado não quis fazer transição ele assumiu o risco daquelas situações, ele tinha de ir lá prestar contas daquelas situações, os secretários anteriores tinham de ir lá prestar contas para a população e a eles, Vereadores, outros cargos públicos e políticos, pessoas investidas nos mais variados cargos, tinham de ir lá prestar contas, saíram, receberam aqueles materiais, tinham sido adquiridos, tinham as respectivas notas fiscais e perguntou onde tinham ido parar aqueles materiais; disse que ele não concordava com a informação de que não deveriam fazer nada porque era trabalhoso, porque ele não tinha preguiça, aliás, ele tinha chegado naquele ano na Câmara e não tinha preguiça de trabalhar e se tivesse que fazer a CPI, era importante, tinha um prazo lá de noventa dias, era importante, era um prazo que no mínimo eles poderiam levar embasamento ao Ministério Público e às polícias e fazerem aquelas se explicarem e até mesmo, quem sabe, devolverem aos cofres públicos, tanto os valores e talvez até os equipamentos e se eles não fizessem aquilo, tinham de fazer a lição de casa deles e ele ficava lamentavelmente pasmo com aquela atitude, ele tinha conversado com o nobre colega, o Vereador Romilson e ele tinha se colocado à disposição para discutir o assunto referente à CPI, documento que estava lá com o nobre colega Vereador Adilson, ele tinha conversado com outros Vereadores e ele gostaria de, no mínimo, a resposta não era para ele e sim para a sociedade e ele estava à disposição de todos para participar daquele mecanismo e no ponto de vista dele, eles tinham de fazer dentro da atividade dele, era constitucional, era legal e seria a lição de casa deles e as pessoas que estavam de fora dos processos políticos, infelizmente, ele taxava que eles os políticos estavam amparados, e as pessoas que contribuía, pagavam os impostos, não tinham defesa, porque amanhã ou depois, aquelas pessoas que tinham sumido com os equipamentos, estavam lá de novo, dentro de um processo político, sendo um candidato, tendo a sua ficha limpa, pessoas que tinham se reunido como palhaços para votar uma lei importante que era a lei da ficha limpa e aquelas pessoas nunca seriam incluídas naquela lei, porque naquele momento ele via que no ponto de vista dele, eles não faziam as lições de casa e era importante, e tinha de ir lá, tinha de prestar contas e eles tinham o dever de dar aquela resposta para a sociedade, instaurando aquela CPI e fazendo aquelas pessoas se explicarem que tinha sido mesmo aquilo que tinha acontecido ou se aqueles equipamentos foram até comprados e nem chegaram a entrar na administração e ele não tinha a certeza daquilo, mas o dinheiro tinha sido gasto, cento e quarenta mil reais e se fosse qualquer empresa, os empresários, os proprietários estariam energicamente



interessados em apurar e na administração pública eles tinham de fazer da mesma forma; agradeceu a atenção de todos; a seguir, fez uso da palavra o senhor Presidente dizendo ao nobre Vereador Zidane que ele só ia dar a resposta a ele e que o Regimento Interno dizia e estava escrito na pauta do nobre Vereador que a Explicação Pessoal era só para se manifestar sobre atitudes pessoais assumidas durante a sessão, não como forma de debate, enfim, ele só estava falando porque ele tinha citado o nome dele e o Regimento e o Regimento Interno era o que ditava as regras da forma como ele deveria conduzir a sessão e explicou que o prazo que eles tinham e que ele tinha tido também, no horário do Expediente, ele poderia ter falado sobre aquele assunto da CPI e talvez algum Vereador poderia posteriormente ter falado a respeito daquilo e surgido lá, na hora da Explicação Pessoal o debate, mas aquilo não ocorreu; voltou a dizer que quando a pauta estava muito cheia, geralmente o tempo restante da fala de cada Vereador, era o que restava de duas horas de Expediente, e se eles ficassem falando muito lá, por isso que alguns Vereadores pediam a dispensa da leitura, porque senão eles iam ficar lá só lendo e não ia haver discussão nenhuma; naquele dia tinha sido dispensada quase tudo da leitura, então tinha sobrado oito minutos para fazer a discussão do Expediente; disse que as discussões cabiam em qualquer momento dos projetos e o Vereador sabia daquilo e durante a Explicação Pessoal tinha de se inscrever e falar sobre atitudes assumidas durante a sessão, basicamente era aquilo e que era um local para voltar a conversar sobre o que tinha ocorrido na sessão, para debater sobre aquilo, então, que o Regimento estava lá, poderia ser alterado e cabia a qualquer Vereador fazer o projeto, debater, mas atualmente, o Regimento Interno seguia aquela regra; disse que o nobre Vereador na sessão passada até tinha falado que ele estava limitando o tempo dele em quatro minutos para falar e explicou que ele não tinha limitado o tempo dele, mas era o tempo que se tinha para falar e o tempo que a sessão era suspensa, era de quinze minutos e estava lá no Regimento Interno, então, ele voltava a dizer que ele tinha de fazer cumprir o Regimento Interno e era isso que ele gostaria de deixar claro a todos. Terminada a Explicação Pessoal, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, convocando a próxima Sessão Ordinária para o dia dezoito de novembro de dois mil e treze, terça-feira, com início determinado para às dezoito e trinta horas. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

**Vereador Alfredo Chiavegato Neto**  
**Presidente**

Referente à Ata da 26ª Sessão Ordinária, realizada em 12 de novembro de 2013.-

**Vereador Adilson José Abracez**  
**Vice Presidente**

**Vereadora Rita de Cássia Siste Bergamasco**  
**Primeira Secretária**

**Vereador Ângelo Roberto Torres**  
**Segundo Secretário**



# Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

## CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.  
Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

**VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO**  
Presidente da Câmara

